

# **FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014**

## **2º SEMESTRE**

### **PROPOSTA DISCIPLINAR - LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **11. LÍNGUA PORTUGUESA**

**1. Título da proposta:** O ensino de Língua Portuguesa por meio da notícia.

**2. Conteúdos:**

Conteúdo estruturante: Discurso como prática social.

Conteúdo básico: Gêneros discursivos e seus elementos composicionais.

Conteúdo(s) específico(s):

- Elementos constitutivos do gênero notícia;
- Marcas linguísticas do gênero notícia;
- Elementos coesivos;
- Relações de coerência textual;
- Marcadores temporais e espaciais (advérbios e locuções adverbiais).

**3. Quantidade de aulas:** 10 aulas

**4. Etapa:** Ensino Médio

**5. Recursos a serem utilizados:**

- Tv Multimídia e/ou Datashow;
- Quadro e giz;
- Texto impresso.

**6. Encaminhamentos metodológicos:**

**1º momento (1 aula): mobilização a partir da linguagem não-verbal.**

Professor(a), prepare previamente pequenos tubos (sugere-se o uso de tubos de ensaio pet, confeccionados em polietileno, disponíveis em lojas de artigos para festas) com o símbolo da radiação e com um conteúdo azul (pode ser açúcar colorido), conforme imagem a seguir:



Deixe-os sobre as mesas sem falar nada. Observe a reação dos alunos por 1 minuto e comece a indagar:

- a) Por que você abriu? / Por que você não abriu?
- b) Por que você (não) ofereceu ao seu colega?
- c) O que significa esse símbolo? / Alguém sabe o significado desse símbolo? (Professor, fale sobre a composição do símbolo, o desenho, a combinação de cores, a escolha das cores, etc. – Para mais informações sobre o significado do símbolo internacional da radiação, acesse: <http://conhecerparadebater.blogspot.com.br/2011/07/entenda-os-simbolos-associados-radiacao.html>. Neste momento, fale sobre a descoberta da radioatividade).
- d) Em nossa sociedade, onde encontramos radiação? (Discuta com os alunos sobre a presença da radioatividade na sociedade moderna, suas relações com a saúde humana, observando seus riscos e usos para tratamentos de saúde – Pode ser proposto que os alunos pesquisem a respeito do tema para debates futuros).
- e) Quando você pensa em radiação, do que lembra? (caso os alunos não tenham nenhuma referência, lembre-os dos diferentes acidentes nucleares ocorridos, abordando a questão sob a perspectiva histórica. Dentre eles, destacam-se: Bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki; Acidente nuclear em Chernobyl; Acidente radiológico em Goiânia: caso Césio-137; Vazamento nuclear de Fukushima. Porém, cuide para apenas citá-los, sem dar informações aprofundadas, pois elas estarão na sequência do trabalho).

**Material para essa atividade:**

**Texto (rótulos) para a atividade inicial.**



Disponível em: <<http://conhecerparadebater.blogspot.com.br/2011/07/entenda-os-simbolos-associados-radiacao.html>> Acesso em :02/09/2014.

## **2º momento (6 aulas): Conhecendo o gênero notícia.**

Professor, previamente leia os textos a seguir, selecione trechos que considera importantes para o desenvolvimento da atividade (se preferir pode trabalhar com o texto completo), imprima-os, recorte os parágrafos e embaralhe-os de modo que formem um quebra-cabeça de texto. Lembre-se de separar o título, pois ele só será entregue no final da atividade.

Explique aos alunos que os textos tratam de notícias sobre os acidentes nucleares citados e que eles terão a função de lê-los e montá-los de forma coerente. (Dar 20 minutos para tal tarefa).

### **Textos para a segunda atividade proposta.**

#### **Texto 1:**

Ato em Hiroshima marca 69º aniversário da bomba atômica  
*Milhares de pessoas ficaram imóveis no horário exato do ataque, às 8h45.  
Cerca de 140 mil pessoas morreram na hora ou, pela exposição à radiação.*

Do G1, em São Paulo

Milhares de pessoas se reuniram na manhã desta quarta-feira (horário local), em Hiroshima, para marcar o 69º aniversário do lançamento da primeira bomba atômica da história, que arrasou a cidade que fica ao oeste do Japão.

Alguns sobreviventes, parentes de vítimas, autoridades do governo e delegações estrangeiras permaneceram imóveis às 8h15 (20h15 de Brasília), quando ressoou um sino que dava o sinal para guardar um minuto de silêncio na hora exata em que, em 6 de agosto de 1945, o bombardeiro americano ‘Enola Gay’ largou a bomba que transformou a cidade em um inferno nuclear.

Após o minuto de silêncio, o prefeito da cidade, Kazumi Matsui, pediu ao governo japonês liderado por Shinzo Abe e a outros líderes mundiais, como o presidente dos EUA Barack Obama, que “trabalhem para conseguir uma maior aproximação entre os países que dispõem de armas nucleares e o restante do mundo”, visando “o desarmamento total”. Ele também convidou Obama, “e a todos os dirigentes das nações nucleares a visitar as cidades da bomba A o mais cedo possível”.

Matsui lembrou em seu discurso que está prevista a revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) no ano que vem, coincidindo com a comemoração do 70º aniversário do bombardeio atômico.

O prefeito de Hiroshima também defendeu o caráter pacifista da Constituição japonesa, depois que o governo central passou a promover uma controversa reinterpretação de sua Carta Magna para reforçar o papel das Forças de Autodefesa. “Nosso governo deve aceitar o peso do fato que conseguimos evitar as guerras durante 69 anos graças ao nobre pacifismo da Constituição japonesa”, afirmou Matsui.

A cerimônia transcorreu sob uma chuva fina e marcada pelo silêncio dos milhares de presentes, que só foi quebrado pelos discursos de representantes políticos, de jovens da cidade e de sobreviventes da bomba - conhecidos no Japão como ‘hibakusha’ - e pelos breves aplausos que acompanharam suas intervenções.

Durante o ato também foi colocada uma lista com os nomes das 292.325 vítimas da bomba dentro de um monumento situado no Parque da Paz, na qual foram incluídos 5.507 ‘hibakushas’ que morreram no ano passado.

Entre os presentes estava o primeiro-ministro do Japão, a embaixadora dos Estados Unidos, Caroline Kennedy, e representantes de outros 67 países, entre eles potências nucleares como Reino Unido, França e Rússia.

Trata-se da primeira visita a Hiroshima da embaixadora americana desde que assumiu o cargo em novembro do ano passado, e a segunda de um representante diplomático dos EUA nessa cerimônia anual, após a de seu antecessor, John Ross, em 2010.

### **Ataque nuclear**

A bomba foi detonada com uma intensidade de 16 quilotons a cerca de 600 metros de altura, muito próxima de onde foi erguido o parque em que aconteceu a cerimônia, e matou de forma imediata cerca de 80 mil pessoas.

Mas esse balanço foi aumentando com o passar do tempo. No final de 1945, os mortos eram aproximadamente 140 mil e, nos anos seguintes, o número continuou crescendo devido às vítimas da radiação nuclear.

Depois do ataque em Hiroshima, os EUA lançaram uma segunda bomba nuclear - no dia 9 de agosto de 1945 - sobre a cidade de Nagasaki, o que forçou a rendição do Japão seis dias depois e colocou ponto final à Segunda Guerra Mundial.

Os ataques com bombas nucleares sobre as cidades japonesas foram os únicos desse tipo executados até o momento.

De acordo com as estimativas, o número total de 'hibakusha' em Hiroshima e Nagasaki em março deste ano era de 192.719, 9.060 a menos do que no ano passado, e a média de idade das vítimas era de 79,44 anos.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/08/ato-em-hiroshima-marca-69-aniversario-da-bomba-atmica.html>> Acesso em: 02/09/2014.

**Texto 2:**

**Chernobyl, maior acidente nuclear da história**

Explosão espalhou radiação e contaminou milhares de pessoas na Ucrânia  
e nas áreas vizinhas  
Redação Educação Globo

Chernobyl, na Ucrânia, ainda guarda as marcas da explosão do reator 4, que espalhou radiação pelo país e pelos territórios vizinhos em 26 de abril de 1986. Na época, a usina era responsável pela produção de cerca de 10% da energia utilizada na Ucrânia. Com quatro reatores e mais dois em construção, Chernobyl era um símbolo do avanço da União Soviética.

As causas da tragédia nuclear ainda são motivo de discussão, alguns especialistas apontam erros humanos, enquanto outros avaliam erros no projeto, a razão mais aceita é a união das duas falhas. No dia da explosão estava agendado um procedimento de rotina no reator 4, ele seria desligado e os responsáveis aproveitaram para fazer um teste, um problema de resfriamento fez com que o teste terminasse de forma trágica. O acidente lançou 70 toneladas de urânio e 900 de grafite na atmosfera.

Após a explosão, milhares de trabalhadores foram enviados ao local para combater as chamas e garantir a resfrição do reator. Conhecidos como “liquidadores”, esses homens perderam a vida no combate ao incêndio. Na segunda etapa, para conter a radiação, trabalhadores sem equipamento adequado passaram seis meses construindo uma estrutura de isolamento, o “sarcófago”.

O alto nível de radiação afetou as regiões no entorno da usina, chegando a uma área de 100 mil km<sup>2</sup>. A cidade que abrigava os trabalhadores de Chernobyl era Prypiat, construída para essa função em 1970. A orientação para deixar as casas só veio 30 horas depois do acidente, os habitantes tiveram 40 minutos para pegar os itens de maior necessidade e sair da cidade. Eles foram avisados que poderiam voltar em três dias. A área, porém, passou a fazer parte da zona de exclusão estabelecida no entorno da usina e Prypiat virou uma cidade fantasma.

Os soviéticos tentaram esconder o acidente, mas os níveis de radiação foram detectados em outros países.

A primeira notícia sobre a explosão saiu no dia 29, na Alemanha, três dias depois do ocorrido. A usina chegou a continuar em funcionamento, com turnos menores, e passou por dois princípios de incêndio, em 1991 e 1996.

O governo soviético admitiu 15 mil mortes, enquanto organizações não governamentais calculam 80 mil. Segundo números oficiais, 2,4 milhões de ucranianos sofrem de problemas de saúde relacionados ao acidente. Ainda hoje, 27 anos depois, 6% do PIB ucraniano é destinado aos efeitos da tragédia, como pagamento de indenização às vítimas. Um museu foi construído na capital Kiev para lembrar Chernobyl e as pessoas afetadas pela radiação.

Disponível em < <http://educacao.globo.com/artigo/chernobyl-maior-acidente-nuclear-da-historia.html> > Acesso em: 02/09/2014.

**Texto 3:**

**Policiais contaminados no acidente do césio 137 ganham direito à pensão**

*07/08/2014 23h27*

UOL, em São Paulo

Dois policiais que prestaram serviço de isolamento nos locais contaminados pelo Césio-137, em setembro de 1987, em Goiânia (GO), ganharam o direito de receber pensão vitalícia paga pelo governo goiano. A decisão foi tomada por unanimidade no TJ-GO (Tribunal de Justiça de Goiás).

Os agentes, que trabalhavam com o depósito dos dejetos radioativos, desenvolveram doenças crônicas em virtude da exposição à substância.

Na decisão, o relator do processo, desembargador Zacarias Neves, concluiu que os policiais comprovaram todos os pré-requisitos para o recebimento da pensão: trabalharam na área de risco do acidente; demonstraram que não foram monitorados --a despeito da exposição radioativa--, são portadores de doenças crônicas e não receberam pensão anterior.

No texto, o juiz não explicitou qual será o valor da pensão a ser recebida pelos agentes.

**O acidente**

Prestes a completar 27 anos, o acidente aconteceu depois que catadores de papel pegaram um aparelho de radioterapia de uma clínica abandonada no antigo Instituto Goiano de Radioterapia, no centro de Goiânia. Os catadores venderam o aparelho a um ferro-velho, que o abriu, expondo ao ambiente o composto químico conhecido como cloreto de césio-137, um pó branco --parecido com o sal de cozinha-- que, no escuro, brilha com uma coloração azul.

Depois que as pessoas que entraram em contato com o pó começaram a mostrar os primeiros sintomas de contaminação, a esposa do proprietário do ferro-velho levou a máquina até a sede da Vigilância Sanitária. Após investigações na capital goiana, a equipe do órgão constatou altos índices de radiação no setor Aeroporto e em suas imediações, local onde se encontrava o ferro-velho.

O trabalho de descontaminação dos locais atingidos reuniu aproximadamente 6.000 toneladas de lixo contaminado. O material encontra-se confinado em 1.200 caixas, 2.900 tambores e 14 contêineres, que estão revestidos com concreto e aço em um depósito construído na cidade de Abadia de Goiânia, onde ele deve ficar por aproximadamente 180 anos.

De acordo com a Associação de Vítimas do Césio-137, o número de vítimas chega a 80. Em 2012, o governo federal reconhecia 120 pessoas como contaminadas, enquanto o governo de Goiás admitia um número quase dez vezes maior, 1.032 casos. Até hoje, esse é considerado o maior acidente radioativo fora das usinas nucleares no mundo.

Disponível em <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/brasil/2014/08/07/policiais-contaminados-no-acidente-do-cesio-137-ganham-direito-a-pensao.htm>> Acesso em 02/09/2014.

#### **Texto 4:**

#### **Usina de Fukushima detecta novo vazamento de água radioativa**

*17/04/2014 00h26 - Atualizado em 17/04/2014 00h26*

Mais de uma tonelada do líquido vazou em instalação de descontaminação. Incidente ocorreu enquanto trabalhadores limpavam tanque de filtragem.

A usina nuclear de Fukushima detectou um vazamento de mais de uma tonelada de água radioativa dentro das instalações de descontaminação do líquido, que não chegou ao exterior da central, anunciou nesta quinta-feira (17) a operadora Tokyo Electric Power (Tepco).

O incidente aconteceu quando funcionários da usina limpavam um tanque utilizado na filtragem de substâncias radioativas em materiais contaminados, explicou a Tepco à emissora japonesa 'NHK'.

O tanque se encontra em uma das linhas de processamento de líquido contaminado da central, e os mais de mil litros de água contaminada que vazaram permaneceram dentro das instalações da usina graças às barreiras de contenção, segundo a Tepco.

A água contém 3,8 milhões de becquerels por litro de raios beta emitidos por substâncias radioativas como o estrôncio-90, informou a companhia, que acrescentou que nenhum funcionário teve contato com o líquido.

O vazamento aconteceu na única das três instalações principais de descontaminação - denominadas Sistema Avançado de Processamento de Líquidos (Alps, sigla em inglês) - que está em funcionamento na usina, depois que a Tepco decidiu interromper a operação das outras duas no mês passado devido a problemas técnicos.

O Alps foi desenvolvido pela empresa Toshiba para retirar 62 tipos de materiais radioativos com exceção do trítio, enquanto o outro sistema de descontaminação de água que está operando na central só é capaz de remover o césio.

As três linhas de purificação do Alps começaram a funcionar simultaneamente em fase de testes no dia 12 de fevereiro e, desde então, ocorreram problemas que indicam que seu funcionamento com rendimento total ainda levará mais tempo do que o esperado.

O incidente é um novo revés nos trabalhos de controle e gerenciamento da grande quantidade de água radioativa que se acumula na usina, o principal problema que a Tepco enfrenta desde o acidente provocado pelo terremoto e tsunami de 11 de março de 2011 na central de Fukushima

Disponível em: < <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/04/usina-de-fukushima-detecta-novo-vazamento-de-agua-radioativa.html>. > Acesso em: 02/09/2014.

Após a montagem dos textos, chame atenção para a forma como os alunos conseguiram “juntar” as partes do texto. Destaque a função dos elementos coesivos para que os alunos entendam a relação entre as partes do texto e a função destes elementos na construção dos sentidos do texto. Mostre os textos digitalizados destacando cada parte, mostrando como um parágrafo se liga ao outro e quais são os elementos que permitem tal “costura” (Use Tv Multimídia ou Datashow). Por exemplo, chame atenção para o uso da conjunção temporal **quando**, da preposição **após** e do substantivo próprio **Matsui** que retoma de forma anafórica um termo já citado no parágrafo anterior:

“Milhares de pessoas se reuniram na manhã desta quarta-feira (horário local), em Hiroshima, para marcar o 69º aniversário do lançamento da primeira bomba atômica da história, que arrasou a cidade que fica ao oeste do Japão.

Alguns sobreviventes, parentes de vítimas, autoridades do governo e delegações estrangeiras permaneceram imóveis às 8h15 (20h15 de Brasília), **quando** ressoou um sino que dava o sinal para guardar um minuto de silêncio na hora exata em que, em 6 de agosto de 1945, o bombardeiro americano ‘Enola Gay’ largou a bomba que transformou a cidade em um inferno nuclear.

**Após** o minuto de silêncio, o prefeito da cidade, Kazumi Matsui, pediu ao governo japonês liderado por Shinzo Abe e a outros líderes mundiais, como o presidente dos EUA Barack Obama, que “trabalhem para conseguir uma maior aproximação entre os países que dispõem de armas nucleares e o restante do mundo”, visando “o desarmamento total”. Ele também convidou Obama, “e a todos os dirigentes das nações nucleares a visitar as cidades da bomba A o mais cedo possível”. (Explicar sobre a indicação de A preposição **após Matsui** lembrou em seu discurso que está prevista a revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) no ano que vem, coincidindo com a comemoração do 70º aniversário do bombardeio atômico”.

Fonte: Ato em Hiroshima marca 69º aniversário da bomba atômica.

Disponível em < <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/08/ato-em-hiroshima-marca-69-aniversario-da-bomba-atmica.html> > Acesso em 02/09/2014.

Concluídas as explicações e reflexões sobre a “montagem” dos textos, inicia-se sua leitura coletiva e um posterior debate. Peça que os alunos digam sobre qual acidente nuclear fala cada texto, e como chegaram a tal conclusão.

Os textos que os alunos receberam estão sem título. Explique-lhes que são trechos de notícias, e, como tal, devem seguir uma determinada estrutura. Neste momento, pergunte-lhes se conhecem a estrutura do gênero notícia. Mostre-lhes outra notícia, relacionada ao tema (sugestão disponível no link: [http://prosaepolitica.com.br/2014/02/10/nao-houve-vazamento-de-cesio-137-em-cuiaba-afirma-a-comissao-nacional-de-energia-nuclear/#.U\\_uH88u5eHs](http://prosaepolitica.com.br/2014/02/10/nao-houve-vazamento-de-cesio-137-em-cuiaba-afirma-a-comissao-nacional-de-energia-nuclear/#.U_uH88u5eHs)) destacando:

- A descrição dos fatos;
- Atualidade;
- Os elementos da estrutura textual de uma notícia:

- O quê?
- Quando? (Marcadores temporais: advérbios ou locuções adverbiais de tempo)
- Onde? (Marcadores espaciais: advérbios ou locuções adverbiais de lugar)
- Como?
- Por quê?
- Os elementos da apresentação da notícia:
  - Manchete;
  - Lead;
  - Texto principal;
  - Informações adicionais;
  - Fonte.

Na sequência, peça-lhes que concluam os textos, ou seja, que acrescentem um título, de acordo com o que foi trabalhado em relação ao gênero notícia. Assim que terminarem, cada aluno / grupo deve ler o título criado. Mostre-lhes o título original de cada texto, analisando, com os alunos, as semelhanças e diferenças entre os títulos criados por eles e os criados pelo redator do texto. Pode discutir com eles sobre suas escolhas linguísticas no momento de criar o título da notícia, tomando cuidado para que entendam que não há o certo ou o errado; desde que o título esteja de acordo com as características do gênero, ambos estarão corretos. Os títulos representam diferentes leituras do texto.

### **3º Momento (5 aulas): Acidentes radioativos: um pouco de História.**

Professor(a), para esta etapa, assista previamente ao documentário proposto e elabore questões que nortearão a leitura dos alunos. Em aula, convide-os a conhecer um pouco mais sobre os acidentes radioativos. Explique-lhes que dentre os quatro citados, foi escolhido o que é considerado um dos maiores acidentes radioativos do mundo: o acidente com o cézio 137, ocorrido em Goiânia. Passe no quadro as questões elaboradas para que copiem. Leia as questões com os alunos e peça-lhes que as usem como orientação para a leitura que farão do documentário.

(Documentário disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=DxW2CHQ88iM> ).

Terminado o vídeo, retome as questões propostas de modo a discutir com os alunos sobre o acidente ocorrido. Pode abordar questões como a responsabilidade de cada um dos envolvidos, a questão do destino do lixo radioativo e os efeitos da radiação no corpo humano, dando mais atenção aos dois últimos itens, pois serão tratados de forma mais específica.

Dando continuidade ao debate, enfatize a questão dos efeitos da radiação sobre o corpo humano. Para isso, os alunos devem assistir a um vídeo que contém uma reportagem tratando tal assunto. Além de passar o vídeo, entregue um texto escrito para que os alunos tenham base para a discussão.

Link do vídeo sobre os efeitos da radiação no corpo humano:

[https://www.youtube.com/watch?v=8qd\\_t4z6ko0](https://www.youtube.com/watch?v=8qd_t4z6ko0)

Link do texto para ser entregue aos alunos: <http://ensinodefisicamedica.blogspot.com.br/2011/02/efeitos-biologicos.html>

O próximo passo é discutir com os alunos sobre o destino do lixo radioativo. De forma coletiva, leia o texto proposto (disponível no link: <http://jornalnacional.globo.com/Jornalismo/JN/0,,AA1481044-3586-648510,00.html>) e promova o debate, refletindo sobre os riscos que os rejeitos radioativos oferecem ao ser humano.

Depois, passe no quadro a seguinte proposta de produção textual: Imagine que você é jornalista e trabalha para o único jornal impresso local. Você ficou sabendo que a Comissão Nacional de Energia Nuclear escolheu sua cidade para receber o depósito permanente de lixo radioativo brasileiro. A construção deverá começar em 1 ano. Você, enquanto jornalista, deve dar a notícia à população local. Para tal, escreva um texto do gênero notícia para ser publicado no jornal Diário da Cidade.

Após a escrita dos textos, peça que os alunos leiam oralmente sua produção para a turma. As notícias produzidas farão parte de um jornal mural e serão apresentadas para toda a escola. (Além disso, professor(a), de acordo com a realidade da turma e de sua escola, proponha aos alunos a publicação dos textos em um blog criado pela turma. Assim, as discussões e suas produções ganhariam uma dimensão maior, ultrapassando os limites da sala de aula).

## **7. Perspectiva de abordagem interdisciplinar:**

- **Física:** Radioatividade: explicar, apresentar vídeos e/ ou propor pesquisas, sobre a descoberta da radioatividade, a presença da radioatividade na sociedade moderna, suas relações com a saúde humana, observando seus riscos e usos para tratamentos de saúde;
- **História:** Principais acidentes radioativos, 2ª Guerra Mundial e Guerra fria: ao tratar dos principais acidentes radioativos, abordar o contexto histórico no qual cada um estava inserido. Especificamente, ao falar sobre a bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki, traga para o debate em sala o contexto da 2ª Guerra Mundial, e, ao tratar do acidente nuclear de Chernobyl, fale sobre o contexto da Guerra fria, podendo fazê-lo em forma de vídeo, e/ou pedindo que os alunos pesquisem sobre o tema, ou ainda, de forma expositiva.
- **Química:** Estrutura do átomo: Ao explicar o significado do símbolo da radiação e a origem da radioatividade, pode ser apresentado aos alunos o vídeo Mundos invisíveis (disponível em: [www.youtube.com/watch?v=U02ym\\_7uqYk](http://www.youtube.com/watch?v=U02ym_7uqYk)), que trata da estrutura do átomo. A partir do vídeo, é possível explicar melhor o que é a radiação.

## **8. Material complementar:**

### **Vídeos:**

- Mundos invisíveis: O porquê da radioatividade. [www.youtube.com/watch?v=U02ym\\_7uqYk](http://www.youtube.com/watch?v=U02ym_7uqYk)
- Relembre os acidentes de Chernobyl e Césio 137. [www.youtube.com/watch?v=vU\\_p5XjvqGow](http://www.youtube.com/watch?v=vU_p5XjvqGow)
- Césio 137 – Documentário filme. <https://www.youtube.com/watch?v=DxW2CH-Q88iM>
- Efeitos da radiação no corpo humano. [www.youtube.com/watch?v=SWRomB-VcAWw](http://www.youtube.com/watch?v=SWRomB-VcAWw)
- A radiação do celular. [www.youtube.com/watch?v=XBh\\_3ftr-qY](http://www.youtube.com/watch?v=XBh_3ftr-qY)
- Efeitos da radiação na saúde. [www.youtube.com/watch?v=8qd\\_t4z6ko0](http://www.youtube.com/watch?v=8qd_t4z6ko0)
- Modelo atômico de Rutherford. [www.youtube.com/watch?v=3srK3GCLBhk](http://www.youtube.com/watch?v=3srK3GCLBhk)
- O que é átomo? <https://www.youtube.com/watch?v=cuVvgkY39oU>

**Textos:**

- A Guerra fria e o programa nuclear soviético. <http://conhecerparadebater.blogspot.com.br/2011/05/chernobil-25-anos-fatos-e-mitos-sobre-o.html>
- Acidente de Chernobyl: Sabotagem. <https://agendaglobal21.wordpress.com/tag/guerra-fria/>
- Bomba atômica – genshibakudan. [http://www.culturajaponesa.com.br/?page\\_id=274](http://www.culturajaponesa.com.br/?page_id=274)
- O que aconteceu de fato em Chernobyl? <http://lemosepensamos.blogspot.com.br/2009/08/o-que-aconteceu-de-fato-em-chernobyl.html>
- O gênero notícia. <http://saladeestudoscentrodecursos.blogspot.com.br/2011/10/genero-textual-noticia-e-reportagem.html>
- A notícia - Um gênero textual de cunho jornalístico. <http://www.portugues.com.br/redacao/anoticiaumgenerotextualcunhojornalístico.html>
- Entenda os símbolos associados à radiação nuclear. <http://conhecerparadebater.blogspot.com.br/2011/07/entenda-os-simbolos-associados-radiacao.html>

**9. Referências consultadas**

FLÔR, C.C. **Leitura e formação de leitores em aulas de Química no Ensino Médio**. 2009. 235 f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, dez/2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/92247/275216.pdf?sequence=1>. Acesso em: 04/09/2014.

KOCK, I. V., ELIAS, V.M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L.A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2011.